

mesmos. Não é outra a função da grande literatura: através da beleza dos textos, revela-nos a verdade que está oculta em cada pessoa, em todas as pessoas."

A SUCESSORA - Autor: CAROLINA NABUCO - **Editora:** EDIOURO - **Ano Publicação:** 1974 - **Nº Edição:** 14 - **Quantidade de Pág:** 112 - **Acabamento:** brochura - **Idioma:** português - **Genero:** Romance - **Resenha:** A Sucessora é uma obra de característica psicológica, com um estilo preciso, claro e dinâmico. Procura questionar o valor da mulher, de certa forma presa a um sem-número de tabus e tradicionalismos superados. O caráter feminino em conflito, a mulher dominada pelo ciúme em relação à primeira esposa do marido, já falecida. "Uma das esperanças de Marina, esperança reprimida, mas tenaz, era de um dia encontrar alguma falha na vida de Alice que a derrubasse de seu pedestal..."

A TEUS PÉS - Autor: ANA CRISTINA CESAR - **Editora:** ÁTICA - **Ano Publicação:** 1998 - **Nº Edição:** 2 - **Quantidade de Pág:** 152 - **Acabamento:** Brochura - **Idioma:** Português - **Genero:** Romance - **Resenha:** Com A teus pés, Ana Cristina César deixou na literatura brasileira a marca de uma escritora surpreendente e original. Por ter participado bem brevemente do debate cultural de seu tempo e convivido com os chamados "poetas marginais" dos anos 70, criou-se em torno dela uma aura de curiosidade que em muito contribuiu para um olhar equivocado sobre sua obra, definida às vezes como intimista, quase autobiográfica na essência. A teus pés alcança hoje sua verdadeira dimensão, inscrevendo-se na modernidade como literatura perene e de alta qualidade. No conjunto de poemas curtos, prosa, páginas de diário, correspondência, o tom de intimidade funciona como verdadeiro jogo de sedução estética. Feito de um sutil esconder/revelar que vai muito além do coloquial, torna-se uma inquietante reflexão sobre o próprio fazer do escritor. Não é por acaso que a autora dialoga com outras vozes poéticas contemporâneas.

A ÚLTIMA QUIMERA - Autor: ANA MIRANDA - **Editora:** CIA DAS LETRAS - **Ano Publicação:** 1995 - **Nº Edição:** 3 - **Quantidade de Pág:** 304 - **Acabamento:** BROCHURA - **Idioma:** PORTUGUÊS - **Genero:** FICÇÃO NACIONAL - **Resenha:** Com sua rara habilidade de trazer até o presente o sentimento vivo do passado, Ana Miranda, que já recebeu o premiado Boca do Inferno as aventuras do inquieto Gregório de Matos na Bahia do século XVII, debruça-se neste livro sobre a vida e a obra de Augusto dos Anjos (1884-1914), o poeta que surpreendeu nosso mundo literário ao misturar a objetividade do cientificismo com os mais profundos sentimentos do ser humano. Lastreada por uma ampla pesquisa histórica, a autora não só dá corpo poético às inquietações metafísicas que consumiam o jovem poeta, como traça um quadro impecável dos costumes e principais acontecimentos da época: os descaminhos da República, as disputas políticas, a Revolta da Chibata, a modernização do Rio de Janeiro, o duelo entre Olavo Bilac e Raul Pompéia, a onipresente influência francesa, etc. O resultado é um panorama vivo de um dos momentos mais fascinantes de nossa história recente, numa obra literária instigante e memorável.

A UTOPIA ANTROPOLÓGICA - Autor: OSWALD DE ANDRADE - **Editora:** GLOBO - **Ano Publicação:** 1990 - **Nº Edição:** 1 - **Quantidade de Pág:** 236 - **Acabamento:** Brochura - **Idioma:** Português - **Genero:** Ensaios - **Resenha:** Neste volume estão reunidas algumas das páginas mais características, significativas e controversas de Oswald de Andrade. [...] A contribuição de Oswald funciona em "A utopia antropológica" como um elo entre suas concepções de vida e de arte até então praticadas e as que iria assumir, a partir de então, quando passa a se dedicar a especulações mais ambiciosas, atraído pela problemática proposta pela filosofia. (Mário da Silva Brito)

A VIA CRUCIS DO CORPO - Autor: CLARICE LISPECTOR - **Editora:** ROCCO - **Ano Publicação:** 1998 - **Nº Edição:** 1ª - **Quantidade de Pág:** 84 - **Acabamento:** Costura - **Idioma:** Português - **Genero:** Contos - **Resenha:** As histórias de A via crucis do corpo foram feitas sob encomenda e, contrariando a vontade inicial, Clarice aceitou a tarefa por puro impulso. Tentou assinar com pseudônimo mas acabou sucumbindo ao argumento de que deveria ter liberdade para escrever o que quisesse. E foi o que fez, num único fim de semana. O livro é antes de tudo uma fresta no cárcere social que mantém a mulher supostamente distante de seus desejos e fantasias. Mas como em toda a sua obra, a autora abre espaço para falar dos sentimentos mais profundos e das idiossincrasias da alma.

A VIDA COMO ELA É - Autor: NELSON RODRIGUES - **Editora:** CIA DAS LETRAS - **Ano Publicação:** 1992 - **Nº Edição:** 10 - **Quantidade de Pág:** 248 - **Acabamento:** BROCHURA - **Idioma:** PORTUGUÊS - **Genero:** FICÇÃO NACIONAL - **Resenha:** A vida como ela é... (com reticências e tudo) era um conto que Nelson Rodrigues escrevia diariamente para Última Hora, o jornal de Samuel Wainer. Durante dez anos, de 1951 a 1961, Nelson criou quase 2000 histórias de amor, paixão e morte em torno de um tema único e obsessivo: o adultério. Elas o tornaram populárrimo, mas consolidaram a reputação de "tarado" que os conservadores já lhe atribuíam por suas peças de teatro. Talvez por isso ou porque A vida como ela é... saísse junto à seção de crimes de um vespertino os contos de Nelson pareciam "fora da literatura". O preconceito impediu que ele fosse reconhecido como um dos grandes contistas da língua. Este primeiro volume de A vida como ela é... traz 45 das histórias favoritas do próprio Nelson (entre as quais dez inéditas em livro, a famosa "A dama do lotação" e uma rara história em seis partes, "Paixão de morte").

A VIUVINHA - Autor: JOSE DE ALENCAR - **Editora:** FTD - **Ano Publicação:** 1992 - **Nº Edição:** 7 - **Quantidade de Pág:** 77 - **Acabamento:** Brochura Pur - **Idioma:** Português - **Genero:** Literatura - **Resenha:** Alencar é o romancista da vida brasileira nos meados do século XIX. Com a formação da vida urbana, surgem novas formas de convívio, como a vida nos salões, e a mulher vai abandonando o completo resguardo da vida colonial. Romances como A Viúvinha apresentavam, à época, o forte teor revolucionário que fazia parte da própria essência do Romantismo. Conta a história de Jorge e Carolina. Eles namoram e se casam, mas, no dia do casamento, Almeida, antigo tutor de Jorge, revela-lhe que ele está falido. Ele finge suicídio e, usando o falso nome de Carlos, dedica-se a recuperar a fortuna e o bom nome da família. Depois, planeja retornar para descobrir se Carolina ainda o queria. Ela, mesmo de luto, havia se tornado a sensação dos bailes.

ABDIAS - Autor: CYRO DOS ANJOS - **Editora:** EDIOURO - **Ano Publicação:** 1991 - **Nº Edição:** 1 - **Quantidade de Pág:** 202 - **Acabamento:** brochura - **Idioma:** português - **Genero:** Romance - **Resenha:** Cyro dos Anjos desenvolve sua ficção em torno dos problemas da alma, do destino e da consciência. Este romance reflete bem esta tendência literária. Abdias é um velho professor que vê, repentinamente, todos os seus valores serem questionados. Os estudiosos comemoram a obra desse famoso romancista mineiro à ficção do mestre Machado de Assis. Alguns classificam Cyro dos Anjos como "o machadiano por excelência de sua geração".

ACQUA TOFANA - Autor: PATRÍCIA MELO - **Editora:** CIA DAS LETRAS - **Ano Publicação:** 1994 - **Nº Edição:** 5 - **Quantidade de Pág:** 136 - **Acabamento:** BROCHURA - **Idioma:** PORTUGUÊS - **Genero:** FICÇÃO NACIONAL - **Resenha:** Este não é um livro comum. A começar do título, que remete a um mistério renascentista: acqua toffana era um veneno devastador, do qual hoje não se sabe muita coisa, a não ser que ceifou muitas vidas ilustres. Marcando a estréia literária da roteirista e dramaturga Patrícia Melo, ele toca numa ferida aberta do Brasil de hoje: a violência urbana. Mas que ninguém pense em ficção-reportagem ou na exploração sensacionalista do noticiário das páginas policiais. Acqua Toffana vai mais fundo. A primeira história acompanha a trajetória sangüínea de um matador de mulheres, brutal e impiedoso, da perspectiva da vítima. A outra segue a paciente, apaixonada e diabólica dança de uma mente criminoso em torno da vítima, uma trama escrita do ponto de vista de um matador obcecado mas sempre atento e lúcido. Um "tratado do medo" e um "tratado do ódio", as duas novelas acabam por se interpenetrar num final surpreendente.

AGOSTO - Autor: RUBEM FONSECA - **Editora:** CIA DAS LETRAS - **Ano Publicação:** 1990 - **Nº Edição:** 23 - **Quantidade de Pág:** 352 - **Acabamento:** BROCHURA - **Idioma:** PORTUGUÊS - **Genero:** FICÇÃO NACIONAL - **Resenha:** Na madrugada de 1º de agosto de 1954 um empresário é brutalmente assassinado no quarto de seu luxuoso duplex no Rio de Janeiro. A poucos quilômetros dali o tenente Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do presidente Getúlio Vargas, começa a arquitetear outro crime: o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, que terminaria, vinte dias depois, na maior tragédia política do Brasil. Minuciosa pesquisa histórica e um talento que consegue o prodígio de superar as obras anteriores de Rubem Fonseca produziram um livro eletrizante. Como se tivesse diante dos olhos os melhores momentos de Costa Gavras, o leitor é guiado pela mão do autor a caminhar pela emoção de cada hora dos vinte e quatro dias de agosto de 1954: a câmara vai mostrando sucessivamente um xadrez entupido de presos comuns num distrito policial, uma melancólica reunião de Vargas com seu ministério no Palácio do Catete, o general Castello Branco e o marechal Mascarenhas de Moraes tentando conter a fúria da UDN.

AMANTES ILUMINADOS - Autor: RICARDO RAMOS - **Editora:** ROCCO - **Ano Publicação:** 1980 - **Nº Edição:** 1ª - **Quantidade de Pág:** 116 - **Acabamento:** Costura - **Idioma:** Português - **Genero:** Contos - **Resenha:** Original, vigoroso e sensível, o livro de Ricardo Ramos, autor fiel ao conto, oferece uma visão múltipla da vida na cidade grande. Em contraponto, coloca as reminiscências da vida com visões da infância e outros temas infantis. Traduzido para o inglês, alemão, russo, espanhol e japonês, está presente em quatro dezenas de antologias, publicadas aqui e no exterior, como autor representativo do conto brasileiro contemporâneo.

AMAR VERBO INTRANSITIVO - Autor: MARIO DE ANDRADE - **Editora:** ITATIAIA - **Ano Publicação:** 1944 - **Nº Edição:** 16 - **Quantidade de Pág:** 155 -

Acabamento: Brochura - **Idioma:** português - **Genero:** literatura brasileira - **Resenha:** Amar, verbo intransitivo conta uma lição de amar ou a iniciação amorosa do adolescente Carlos, na burguesia paulistana de novos-ricos, apresentada como burguesia industrial urbana, tipicamente brasileira. A professora de amor contratada para instrutor de sexo pelo pai do rapaz, Souza Costa, em combinação que, para ele excluía a participação de Laura, a esposa de Fraulein Elza, governanta alemã, também professora de línguas e piano da família. Sua profissão não impedia de acalentar aos 35 anos, um romântico ideal de amor. Não traz e não precisa de sobrenome; Fraulein e Elza, sempre mencionados separadamente, valem como um todo, dando à heroína, ainda que indelevelmente, traços prototípicos. O núcleo da narrativa é o idílio, a história de amor: a descoberta do amor. O romance, porém, não pretende apenas contar uma história de amor; como um texto moderno e modernista que é.

AMIGO É COMIGO - Autor: ANA MARIA MACHADO - **Editora:** MODERNA - **Ano Publicação:** 1999 - **Nº Edição:** 1ª - **Quantidade de Pág:** 88 - **Acabamento:** Brochura costurada - **Idioma:** Português - **Genero:** Valores: Literatura infantil juvenil - **Resenha:** Em "Amigo é comigo", de Ana Maria Machado, a história ficcional dá elementos para discutir o tema da amizade. Se a amizade é um dos bens maiores de que podemos desfrutar, por que não é fácil cultivá-la? Por que o interesse, a inveja, o desejo de poder se sobrepõem a ela? Essas questões remetem à importante tarefa de identificar e clarificar valores para que, por meio do desenvolvimento do juízo oral, cada um possa decidir por si mesmo em situações de conflito.

AMOR - Autor: IVAN ANGELO - **Editora:** CIA DAS LETRAS - **Ano Publicação:** 1995 - **Nº Edição:** 1 - **Quantidade de Pág:** 128 - **Acabamento:** BROCHURA - **Idioma:** PORTUGUÊS - **Genero:** FICÇÃO NACIONAL - **Resenha:** Herói canalha da família brasileira, João é o marido: profissional bem-sucedido, de meia-idade. Isabel é a esposa frágil, que aprendeu a pagar com seu silêncio a manutenção do casamento. A amante é Vida, de origem humilde, bem mais jovem que João, e parte hoje para a Alemanha. Daqui a alguns dias, ela terá um romance. Uns dias mais e João começará a distanciar-se. Foi amor? Com esse enredo simples, Ivan Angelo descreve com precisão e sensibilidade a psicologia clássica do marido feliz e infeliz, traindo em segredo para eliminar a hipótese da separação, reensaiando o amor na parte oculta de seus dias.

ANARQUISTAS, GRAÇAS A DEUS - Autor: ZELIA GATTAI - **Editora:** RECORD - **Ano Publicação:** 1979 - **Premiação:** 1980- Prêmio de Revelação Literária, Assoc. de Imprensa; 1985 - **Nº Edição:** 31 Officier de L'Ordre des Arts et des Lettres, governo da França; 1986- Grande Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique, governo de - **Quantidade de Pág:** 272 Portugal - **Acabamento:** costura de cola - **Idioma:** Português - **Genero:** Romance - **Resenha:** Até a metade da década de 1970, Zélia Gattai era conhecida como a mulher de Jorge Amado, o que se não é pouco garantiria a ela apenas o chavão de a grande mulher por trás de um grande homem. Foi nesse momento em que ela decidiu passar, ela mesma, para a frente. Recolhida em uma chácara baiana com Jorge, que começava a escrever Tieta do Agreste, Zélia em 1976 resolveu colocar no papel as histórias que há anos repelia para os filhos e netos. E foi nas menos de vinte páginas daquele manuscrito que o autor de Gabriela, convocado a ler e opinar, encontrou a semente de Anarquistas, graças a Deus: ao mesmo tempo memória familiar e uma janela para a história do Brasil e do mundo no início do século passado. Durante três anos ela colocou no papel as recordações da infância e da adolescência, a família, os amigos, os habitantes de uma São Paulo ainda distante da megalópole em que iria se transformar, a chegada dos avós, de um lado anarquistas de Florença, de outro, católicos vênets, que iriam substituir o trabalho escravo nas fazendas de café, as reuniões proletárias, a atividade comunitária e política, a industrialização e o crescimento do país, o convívio com brasileiros e outros imigrantes.

ANITA - Autor: FLAVIO AGUIAR - **Editora:** BOITEMPO - **Ano Publicação:** 1999 - **Premiação:** Prêmio Jabuti 1999 como melhor romance. - **Nº Edição:** 1 - **Quantidade de Pág:** 335 - **Acabamento:** Brochura - **Idioma:** Português - **Genero:** Literatura Brasileira, romance histórico - **Resenha:** Vidas que dariam romances. Quantas vezes não se ouviu isso? O surpreendente é que a vida de Anita Garibaldi não tenha dado mais romances. Talvez por ser uma vida tão romaneável, a de Anita tenha sido um desafio que poucos quiseram enfrentar, com medo de que a ficção não ficasse tão fascinante quanto a vida. É o dilema do romance histórico. O romance não pode desmentir a História e não pode inibir o romancista, que também precisa inventar a sua boa história, a seu romance independente da História. Flávio Aguiar resolveu o dilema não apenas fazendo um livro muito bem escrito mas uma biografia também pode ser bem escrita -, como contando a história de Anita por outro mito, o de Costa, como liberdade para inventar, imaginar, conjecturar, exercer, enfim, todos os privilégios do ficcionista sem trair a História. Luis Fernando Veríssimo

ANOS REBELDES - Autor: GILBERTO BRAGA - **Editora:** GLOBO - **Ano Publicação:** 1997 - **Nº Edição:** 6ª - **Quantidade de Pág:** 206 - **Acabamento:** brochura costurada - **Idioma:** português - **Genero:** Ficção histórica - **Resenha:** Anos Rebeldes é uma ficção histórica que convida o leitor a uma fascinante viagem aos anos 60, a esse passado recente da História do Brasil que a ditadura militar tentou apagar da memória coletiva. Aqui, a ficção conduz a trama, mas é a História que serve de pano de fundo para a ação dos personagens, revelando todos os anseios, emoções e ideologias de uma geração que viveu a política como ética, a paixão como valor e o sonho como realidade. O livro de Gilberto Braga mostra por que os anos 60 ficaram conhecidos como os anos em que o sonho e a crença falavam mais forte: foi uma época em que se acreditava no homem e no mundo, no marxismo e na psicanálise, na política e na moral; as pessoas, especialmente os jovens, enfim, tinham fé na Revolução como agente de mudança do país, da Terra e da humanidade.

ANTES DO BAILE VERDE - Autor: LYGIA FAGUNDES TELLES - **Editora:** ROCCO - **Ano Publicação:** 1999 - **Premiação:** Prêmio Jabuti pelo livro Invenção e Memória - **Nº Edição:** 1ª - **Quantidade de Pág:** 160 - **Acabamento:** Costura - **Idioma:** Português - **Genero:** Contos - **Resenha:** Narrativas turbulentas, de diálogos cuidadosamente esculpidos e marcadas por finais em aberto, como no conto Natal na barca em que uma mulher atravessa o rio com o filho no colo, sem que se saiba se a criança está mesmo viva. Os finais das histórias de Lygia provocam o imaginário do leitor. Há sempre uma cartada, uma surpresa, um susto. A autora demonstra uma coragem singular para trabalhar com pontos delicados da condição humana através de personagens cínicos, amargos e, principalmente, cruéis, como no clássico conto Apenas um saxofone, onde uma mulher pede ao amante que se mate como prova de amor. Os dezoito contos reunidos nesta coletânea definem personagens oprimidos, volúveis, cínicos, amargos, e criminosos.

ANTES DO VERÃO - Autor: CARLOS HEITOR CONY - **Editora:** CIA DAS LETRAS - **Ano Publicação:** 1998 - **Nº Edição:** 6 - **Quantidade de Pág:** 192 - **Acabamento:** BROCHURA - **Idioma:** PORTUGUÊS - **Genero:** FICÇÃO NACIONAL - **Resenha:** Partindo da observação dos costumes da pequena burguesia carioca, a obra de Carlos Heitor Cony foi aos poucos alargando seus horizontes, escavando profundidades insuspetadas, até se colocar, no dizer de Otto Maria Carpeaux, na mesma linhagem de autores universais como Sartre, Beckett e Moravia. Em Antes, o escritor, publicado pela primeira vez em 1964 (e transformado em filme em 1968), o autor constrói uma Cabo Frio quase imaginária, só areia, vento e sal, para contar a história de um amor que desmorona. Tratando a paisagem e seus personagens com uma força lírica cortante, Carlos Heitor Cony escreveu uma mini-tragédia da consciência humana, cuja grandeza, no entanto, traz o selo de uma história de amor inesquecível.

ANTOLOGIA DE POESIA BRASILEIRA ROMANTISMO - Autor: VARIOS AUTORES - **Editora:** ÁTICA - **Ano Publicação:** 1985 - **Nº Edição:** 11 - **Quantidade de Pág:** 112 - **Acabamento:** Brochura - **Idioma:** Português - **Genero:** Poesia - **Resenha:** Organizada por Valentim Facioli e Antonio Carlos Olivieri, esta antologia reúne algumas das obras mais significativas dos principais representantes da poesia romântica brasileira. A edição é apresentada com um texto escrito por Facioli. Ao final do livro, há indicação de leitura complementar e uma referência bibliográfica, além de uma lista de obras que serviram de base para a seleção dos poemas.

ANTOLOGIA DE POESIA BRASILEIRA: REALISMO É ... - Autor: VÁRIOS AUTORES - **Editora:** ÁTICA - **Ano Publicação:** 1985 - **Nº Edição:** 4 - **Quantidade de Pág:** 64 - **Acabamento:** Brochura - **Idioma:** Português - **Genero:** Poesia - **Resenha:** Organizada e apresentada por Benjamin Abdala Junior, da Universidade de São Paulo, esta antologia reúne dez representantes da poesia realista e parnasiana. Esses dois movimentos da literatura brasileira surgiram como um contraponto ao sentimentalismo romântico e pretendiam expor objetivamente as situações e os fatos: o poeta devia ter uma atitude impassível diante do mundo, expressando-se com rigor formal. Esta edição, com notas de rodapé que auxiliam na leitura dos poemas, conta também com indicação de leitura complementar e referência bibliográfica para a seleção dos poemas.

ANTOLOGIA DO FOLCLORE BRASILEIRO - Autor: LUIS DA CAMARA CASCUDO - **Editora:** GLOBAL - **Ano Publicação:** 1999 - **Nº Edição:** 5ª - **Quantidade de Pág:** 328 - **Acabamento:** Brochadura - **Idioma:** Língua Portuguesa - **Genero:** Literatura Brasileira - **Resenha:** Esta obra é o resultado de uma pesquisa histórico-literária em que o autor investigou, os escritos deixados por cronistas dos séculos 16 ao 18, e numa segunda etapa, com a intenção de divulgar de maneira antológica as investigações no campo da folclorista, selecionou, também,

as obras deixadas pelos viajantes estrangeiros e estudiosos brasileiros dos séculos 19 e 20. O livro é, enfim, uma reunião de ricas informações cronológicas que facilitam o estudo literário e científico que contribuem para a compreensão da alma brasileira.

ANTOLOGIA POÉTICA - Autor: FERREIRA GULLAR - **Editora:** SUMMUS - **Ano Publicação:** 1977 - **Nº Edição:** 6 - **Quantidade de Pág:** 104 - **Acabamento:** Brochura - **Idioma:** Português - **Genero:** Poesia Literatura Brasileira Séc. XX - **Resenha:** Ler a antologia de Ferreira Gullar significa entrar em contato com várias escolas literárias, bem como reconhecer os momentos históricos que as influenciaram. Assim, sua fase clássica é superada pela fase moderna. A seguir, rompe com a sintaxe e radicaliza, dedicando-se à poesia concreta: a forma pela forma, a ausência da emoção. Essa solução não dá vazão aos seus sentimentos, protagoniza então o movimento neoconcreto, equivalente ao cubismo nas artes plásticas, cria o poema espacial, materializado. Uma experiência que logo se esgota, para dar lugar à expressão do cidadão revolucionário dos anos sessenta. Passa a fazer poemas de cordel, didáticos, colocando a arte a serviço de seu ideal político. Para retornar, depois, a uma fase mais puramente literária. Sua produção experimenta diferentes estéticas e se caracteriza pela busca incessante da forma de capturar a vida, de dizer o mundo e de expressar a emoção vivida. Integram essa antologia poemas selecionados pelo próprio autor.

ANTOLOGIA POÉTICA - Autor: VINICIUS DE MORAES - **Editora:** CIA DAS LETRAS - **Ano Publicação:** 1992 - **Nº Edição:** 15 - **Quantidade de Pág:** 256 - **Acabamento:** BROCHURA - **Idioma:** PORTUGUÊS - **Genero:** POESIA - **Resenha:** Antes de se tornar um dos maiores compositores da música popular brasileira, Vinícius já se consagrara como poeta da mais alta qualidade literária seus versos marcam mais de cinquenta anos da literatura brasileira. A presente antologia é mostra da habilidade poética de Vinícius de Moraes, que soube, entre outras coisas, atualizar o erudito e conceder tratamento culto a temas populares. Com isso, tornou-se um mestre no manejo inteligente e inventivo dos metros e das formas do poema, conquistando a simpatia dos leitores e muitos elogios dos críticos.

ANTOLOGIA POÉTICA - Autor: LEDO IVO - **Editora:** EDIOURO - **Ano Publicação:** 1990 - **Nº Edição:** 1 - **Quantidade de Pág:** 140 - **Acabamento:** brochura - **Idioma:** português - **Genero:** Poesia - **Resenha:** Esta antologia apresenta uma visão global da poesia de Léo Ivo, que vem de 1944, do livro de estréia As Imaginações e chega ao volume Mar Oceano, de 1987. Poeta intenso, de irresistível noturnidade, Léo Ivo quer, como a sua geração, a forma depurada, a construção estética, a preocupação do estilo, em suma a arte de escrever. Não é uma volta ao parnasianismo, mas uma evolução consciente dentro da estética do modernismo. Léo possui uma capacidade emocional única. É um poeta lírico extremamente denso. Tudo na sua poesia é canto. E há na poesia de Léo o amor, mas um amor impregnado de melancolia. A sua poesia nos revela o sonho, a imaginação tensa, o eterno feminino, a vida cotidiana, a vida urbana, uma arte poética.

ANTOLOGIA POÉTICA - Autor: AUGUSTO DOS ANJOS - **Editora:** EDIOURO - **Ano Publicação:** 1987 - **Nº Edição:** 4 - **Quantidade de Pág:** 114 - **Acabamento:** brochura - **Idioma:** português - **Genero:** Poesia - **Resenha:** Antologia Poética traz um estudo sobre a obra de Augusto dos Anjos realizado pelo professor Ivan Cavalcanti Prouença, seguido de cuidadosa compilação dos versos daquele que é o mais representativo poeta simbolista das letras brasileiras. Augusto dos Anjos escreveu um único livro (Eu), mas a característica particular de sua linguagem, a um só tempo científica e poética, e a riqueza e musicalidade de suas rimas foram o suficiente para transformá-lo num dos nossos mais importantes poetas.

ANTOLOGIA POÉTICA - Autor: CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - **Editora:** RECORD - **Ano Publicação:** 1984 - **Premiação:** 1946 Prêmio Felipe de Oliveira pelo conjunto da obra; 1962 Prêmio - **Nº Edição:** 47 padre Ventura; 1974 Prêmio de Poesia da Associação Paulista dos Críticos Literários; 1975 Prêmio Nacional Walmap de Literatura. - **Quantidade de Pág:** 280 - **Acabamento:** costura de cola - **Idioma:** Português - **Genero:** Poesia - **Resenha:** "E agora José?/ A festa acabou, / a luz apagou, / o povo sumiu, / a noite esfriou (...)", "Tenho apenas duas mãos / e o sentimento do mundo (...)", "No meio do caminho tinha uma pedra / tinha uma pedra no meio do caminho (...)", "José", "Sentimento do mundo", "No meio do caminho": três poemas que não há brasileiro que não conheça, o que já dá a medida da importância de Drummond. Os três estão presentes nesta antologia, organizada pelo próprio autor, que procurou localizar em sua obra as características, preocupações e tendências que a definem. Está dividida em nove seções: O indivíduo, A terra natal, A família, Amigos, O choque social, O conhecimento amoroso, A própria poesia, Exercícios lúdicos, Uma visão da existência, além de um bloco final com poemas retirados de livros publicados posteriormente.

ANTOLOGIA POÉTICA - Autor: MARIO QUINTANA - **Editora:** L&PM - **Ano Publicação:** 1998 - **Nº Edição:** 4 - **Quantidade de Pág:** 168 - **Acabamento:** brochura - **Idioma:** português - **Genero:** poesia - **Resenha:** Neste volume estão reunidos cerca de 200 poemas entre os mais marcantes produzidos pelo poeta. Mário Quintana foi um dos maiores poetas brasileiros da segunda metade do século, ocupando a restrita galeria de grandes poetas que obtiveram enorme reconhecimento popular. A seleção cuidadosa de Sérgio Faraco revela ao leitor uma parte significativa da obra desse grande poeta. Transitando, habilmente, por temas do cotidiano e sugerindo uma reflexão sobre as questões mais interessantes da vida como o passado e a morte -, Quintana consegue se expressar de maneira simples e comoventemente terna, num lirismo ao mesmo tempo encantador, realista, crítico.

AQUELE ESTRANHO DIA QUE NUNCA CHEGA - Autor: LUIZ FERNANDO VERÍSSIMO - **Editora:** OBJETIVA - **Ano Publicação:** 1999 - **Nº Edição:** 1 - **Quantidade de Pág:** 238 - **Acabamento:** Brochura c/ orelhas - **Idioma:** Português - **Genero:** Ficção - **Resenha:** Um acerto de contas com a história recente do nosso país. Uma aula de cidadania dada com muito humor e perspicácia. Neste livro, que reúne as melhores crônicas de política e economia, Veríssimo usa de toda sua verve para desnudar um país que, há 500 anos, tenta acertar o seu passo. Como um observador arguto, Veríssimo registra os absurdos da vida pública e as pequenas situações kafkianas que transformam a vida do cidadão comum numa quase-ficção "não quero ser alarmista, mas já tem gente matando tubarão à soco", revela numa de suas memoráveis crônicas políticas. Com seu estilo impecável, o autor nos aponta o tempo todo que o rei está nu, revelando as várias faces do poder. Dividido em cinco blocos o efeito Brasil, galeria de tipos, os anos Éfé Agá, o século americano e voando no funil o livro apresenta um painel ora amargo, ora divertido da nossa história. Mais do que um cronista, Veríssimo é um filósofo do cotidiano que nos permite refletir sobre pequenas e grandes questões da atualidade: falcruas, corrupção, promessas não cumpridas, ausência de ética e as consequências da globalização.

AQUELES CÃES MALDITOS DE ARQUELAU - Autor: ISAIAS PESSOTTI - **Editora:** EDITORA 34 - **Ano Publicação:** 1993 - **Premiação:** Prêmio Jabuti, 1994; - **Nº Edição:** 6 Prêmio Livro do Ano da Câmara Brasileira do Livro, 1994. - **Quantidade de Pág:** 254 - **Acabamento:** brochura - **Idioma:** português - **Genero:** Ficção nacional - **Resenha:** Neste aclamado romance de estréia de Isaias Pessotti, um grupo de pesquisadores descobre na Itália dos anos 60 um texto sobre Eurípedes escrito pelo misterioso Bispo Vermelho, um homem, como eles, apaixonado pela arte e pelos livros. "Um livro que se lê de um só fôlego. Na realidade, este romance se assemelha muito, na sua acepção, aos de Umberto Eco." (Bento Prado Jr., O Estado de S. Paulo)

ARTIGO INDEFINIDO - Autor: PAULO MENDES CAMPOS - **Editora:** CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA - **Ano Publicação:** 2000 - **Nº Edição:** 1 - **Quantidade de Pág:** 192 - **Acabamento:** costura de cola - **Idioma:** Português - **Genero:** Crônica - **Resenha:** Este livro nasceu da costela de o Diário da Tarde. Nêle, Pau o Mendes Campos assinava uma seção que levava o nome de ARTIGO INDEFINIDO, onde eram colocadas frases soltas, ditos, poemas, piadinhas e crônicas literárias sem qualquer presunção de crítica. Era apenas um escritor lendo outros também escritores de sua predileção e expondo paixões literárias sem pudores acadêmicos. Apesar de ter feito sua melhor aparição como cronista literário no Diário da Tarde, Paulo Mendes Campos escreveu muito mais sobre literatura e seria uma pena desperdiçar a oportunidade de reunir essas crônicas em um único volume. Nessa obra o autor fala, é claro, de poetas com lugar garantido na sua fraternidade, como Pablo Neruda, García Lorca, W. H. Auden, Augusto dos Anjos, Manuel Bandeira. Uma coisa fica clara: dos cronistas de sua geração, Paulo Mendes Campos foi, de longe, o melhor leitor.

AS COISAS - Autor: ARNALDO ANTUNES - **Editora:** ILUMINURAS - **Ano Publicação:** 1992 - **Premiação:** Prêmio Jabuti 1993 Poesia - **Nº Edição:** 7ª - **Quantidade de Pág:** 94 - **Acabamento:** brochura - **Idioma:** português - **Genero:** poesia - **Resenha:** Neste livro do ex-Titã Arnaldo Antunes, a poesia sai dos objetos que nos rodeiam. Assim o cotidiano se transforma apresentando formas definidas, numa linguagem que busca realçar uma visão concreta das coisas. Trabalhou com sua filha Rosa que ilustrou o livro, na época com 5 anos, um universo de objetos apresentando-os de forma singular. Assim, o mar, as cores, o campo, as portas, o corpo, os avós, a mosca, as palavras, os insetos, o elefante, a cultura, etc., tomam uma dimensão inusitada para o leitor, obrigando-o a rever suas relações com o

AS MELHORES CRÔNICAS DE FERNANDO SABINO - Autor: FERNANDO SABINO - **Editora:** RECORD - **Ano Publicação:** 1986 - **Premiação:** 1980 Prêmio Jabuti por O grande mentecapto; 1985 Golphinho de - **Nº Edição:** 8 Ouro;